Jacqueline Amorim Tavares - A percepção da presença do outro em notícia jornalística, por alunos de francês como segunda língua.

Orientadora: Profa. Dra. Lúta Lerche Vieira

Com base na Teoria Polifônica da Enunciação (Ducrot, 1987), investigamos a compreensão da leitura de um texto em língua francesa no que diz respeito à identificação de locutores e enunciadores e, através deles, a compreensão da orientação argumentativa do texto. Visando esses objetivos, hipotetizamos que os alunos: a) têm facilidade de identificar os locutores; b) têm dificuldade de identificar os enunciadores e; c) têm dificuldade de perceber a orientação argumentativa do texto através da presença dos locutores e enunciadores. A amostra se constituiu de alunos da Universidade Estadual do Ceará (UECE) que cursavam os três últimos semestres - 7º, 8º e 9º de língua francesa. Os dados foram obtidos através da leitura de um texto jornalístico francês acompanhado de um questionário que visava detectar a compreensão dessas fontes de enunciação. A análise das respostas nos revelou que os alunos não costumam fazer uma leitura em que se busca as formas de manifestação do sujeito. Assim, eles identificaram com mais facilidade os locutores e os enunciadores quando alertados para sua existência, bem como perceberam melhor a orientação argumentativa estabelecida por estas figuras enunciativas, quando feita de forma explícita, o que confirma, em parte, nossas hipóteses. Desse modo, os alunos identificaram os locutores L e L1 com certa facilidade, mas, inicialmente não perceberam a presença do locutor enquanto pessoa do mundo (λ). Por outro lado, a identificação dos enunciadores, ao contrário do que esperávamos, não causou maiores problemas. Já a orientação argumentativa do texto não foi facilmente percebida. Os alunos, em sua maioria, não perceberam a função de λ e de L1 no discurso de L. Os dados apontaram para a lacuna da instrução escolar, responsável, em parte, por um ensino mais literal do que interpretativo da leitura, onde a ênfase recai sobre os aspectos explícitos do texto.